

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE: 2024

TRIENIO: 2024 – 2026

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CICLO TRIENAL 2024 • 2026

ANO BASE: 2024

Manaus • Amazonas • Brasil
2025

MISSÃO DO IFAM

Promover com excelência a Educação, Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Reitor

Prof. Me. Jaime Cavalcante Alves

Pró-Reitor de Administração	Fábio Teixeira Lima
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	Leandro Amorim Damasceno
Pró-Reitora de Ensino	Rosângela Santos de Oliveira
Pró-Reitora de Extensão	Maria Francisca Moraes de Lima
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Paulo Henrique Rocha Aride
Diretor Geral do Campus Coari	Elcivan Silva
Diretor Geral do Campus Eirunepé	Dirceu da Silva Dácio
Diretor Geral do Campus Humaitá	Adamir da Rocha Nina Junior
Diretora Geral do Campus Itacoatiara	Francinete Soares Martins
Diretor Geral do Campus Lábrea	Adelino Maia Galvão
Diretor Geral do Campus Manaus Centro	Edson Valente Chaves
Diretor Geral do Campus Manaus Distrito Industrial	Nivaldo Rodrigues e Silva
Diretor Geral do Campus Manaus Zona Leste	David Washington Freitas Lima
Diretor Geral do Campus Maués	Carlos Roberto de Oliveira
Diretor Geral do Campus Parintins	Christiane Pereira Rodrigues
Diretor Geral do Campus Presidente Figueiredo	Jackson Pantoja Lima
Diretor Geral do Campus São Gabriel da Cachoeira	Renato Valadares de Sousa Moreira
Diretor Geral do Campus Tabatinga	Nícolas Andretti de Souza Neves
Diretor Geral do Campus Tefé	Martinho Correia Barros
Diretor Geral do Campus Avançado Boca do Acre	Guilherme Alves
Diretor Geral do Campus Avançado Iranduba	Jorge Nunes Pereira
Diretor Geral do Campus Avançado Manacapuru	Jaidson Brandão da Costa

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IFAM

CICLO 2024 - 2026

REALIZAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação – 2024-2026

Membros da Comissão Própria de Avaliação

Portaria Nº 1.881/GR/IFAM, de 05 de outubro de 2023

Presidente (Técnico-administrativo):	Ana Cláudia Ferreira Olímpio
Vice-presidente (Docente):	Sandra Viana Cad
Secretário (Técnico-Administrativo):	Luzilângela Vieira Barbosa
Docente Titular:	Anna Cássia Souza da Silva
Docente Titular	Roberto Alcides de Lima Prazeres
Docente Suplente	Yana Miranda Borges
Docente Suplente	Renivaldo Oliveira Fortes
Docente Suplente	Manoel Silva Amaro
Técnico Administrativo Titular	Anacleto Barbosa Garrido
Técnico Administrativo Suplente	Gizelle Char Negreiros
Técnico Administrativo Suplente	Adriana Neves de Almeida
Técnico Administrativo Suplente	Dandreia Thaienne Molina
Discente Titular	Emily Beatriz Braga Prestes
Discente Titular	Herbert Carvalho Sampaio
Discente Titular	Wander Araújo da Silva Buraslan
Discente Suplente	Lucas Sena Maciel
Discente Suplente	Gustavo Alves de Souza
Discente Suplente	Dyogines Araújo Marques
Sociedade Civil Organizada	Annie Cristina Alencar Brito
]Sociedade Civil Organizada	Christiellen Lima Rodrigues
Sociedade Civil Organizada	Diorge Ramon Andrade Brito
Sociedade Civil Organizada	Sara Ornella Costa de Souza

AGRADECIMENTOS

Iniciamos com um agradecimento a gestão superior do IFAM, por acreditar no nosso trabalho, na figura do Reitor Jaime Cavalcante Alves, por confiar a esta presidência uma missão tão importante no âmbito desta instituição.

Aos Pró-reitores, por sempre se disponibilizarem em contribuir com a CPA; ao Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI), Tiago Garantizado, pela parceria com a CPA, na busca da integração entre as ações da CPA e o planejamento das ações institucionais. Ao servidor Luciano Maia, da DPDI, que contribuiu na tabulação dos dados de todos os questionários aplicados no ano de 2024.

À Coordenação de Comunicação do IFAM, na pessoa do servidor Rodrigo Fonseca que contribuiu para a divulgação do questionários da pesquisa, no site do IFAM. E ao Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI), senhor João Cavalcante, pelas orientações e apoio com o uso do SIG para divulgação da pesquisa junto aos alunos e servidores, via e-mail e sistema.

Agradecemos, especialmente, a todos os servidores TAE e Docentes, bem como estendemos nossos agradecimentos a todos os alunos do IFAM, pelo pronto atendimento ao chamamento para responderem os questionários da avaliação institucional, que tornaram realidade a coleta de dados 2024.

Agradecemos aos professores, técnicos e alunos do IFAM, membros da CPA Central e dos Campi, por se disponibilizarem a participar e contribuir para o trabalho dessa comissão, a qual pode ser vista como uma importante aliada para a gestão, ao apontar suas forças e fragilidades, proporcionando um olhar reflexivo e um norte para o planejamento e desenvolvimento institucional.

Aos Diretores Gerais dos Campi e coordenadores de curso, que contribuem permanentemente para que o processo de avaliação seja realizado, com alcance em todos os cursos e *campi* do IFAM.

Por fim, vale ressaltar, que sempre asseguramos o sigilo à fonte de informações, em linha com o que dispõe o “Inciso XIV – é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado ao sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional” do Art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil.

Ana Cláudia Ferreira Olímpio
Presidente da CPA Central

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IFAM	7
2 METODOLOGIA	10
2.1 FONTE DE DADOS: PESQUISA COM TODOS OS SEGMENTOS DA COMUNIDADE DO INSTITUTO.....	10
2.2 TRATAMENTO DOS DADOS AMOSTRAIS	13
3 DESENVOLVIMENTO	16
3.1 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS QUANTITATIVOS.....	16
3.1.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	16
3.1.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	18
3.1.3 EIXO 3 – Políticas Acadêmicas.....	22
3.1.4 EIXO 4: Políticas de Gestão.....	27
3.1.5 EIXO 5: Infraestrutura Física	32
3.2 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS QUALITATIVOS – PONTOS DE ATENÇÃO	34
4 RECOMENDAÇÕES DA CPA PARA A GESTÃO	36
5 CONCLUSÃO	37
REFERÊNCIAS.....	39

1 INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM “possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático- pedagógica e disciplinar”. Caracteriza-se como instituição “de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior, os Institutos Federais são equiparados às universidades federais.

Com relação à estrutura, atualmente, o Sistema IFAM é constituído por dezessete campi, sendo eles: Campus Coari – antiga UNED, Campus Manaus Centro – antiga Escola Técnica Federal do Amazonas e posteriormente CEFET, Campus Manaus Distrito Industrial – antiga UNED, Campus Manaus Zona Leste – antiga Escola Agrotécnica Federal do Amazonas, Campus São Gabriel da Cachoeira – antiga Escola Agrícola Federal do Amazonas. Na expansão II, com os campi de Lábrea, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, Tabatinga. Na expansão III, com os campi de Humaitá, Itacoatiara, Tefé, Eirunepé e os Campus Avançados Manacapuru, Iranduba e Boca do Acre. E a partir de 2025, a implantação de mais dois campi, sendo um no município de Santo Antonio do Içá e um em Manicoré.

O IFAM criou condições favoráveis à formação e qualificação profissional nos diversos níveis e modalidades de ensino, dando suporte ao desenvolvimento da atividade produtiva, a oportunidades de geração e a disseminação de conhecimentos científicos e tecnológicos, favorecendo o desenvolvimento socioeconômico em níveis local e regional.

Com relação à identificação da instituição, cuja avaliação é demonstrada neste relatório, são apresentados no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 – Dados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas

DADOS DA INSTITUIÇÃO	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS - IFAM	
Diregente:	Jaime Cavalcante Alves
CNPJ:	10.792.928/0001-00
Natureza Jurídica:	Órgão Público do Poder Executivo Federal
Endereço (Reitoria):	Rua Ferreira Pena, nº: 1109
Bairro:	Centro
CEP:	69.025-010
Município:	Manaus
UF:	Amazonas
Organização Acadêmica:	Instituto Federal
Site:	www2.ifam.edu.br
Categoria Administrativa:	Instituição Pública de Ensino Técnico de Nível Médio, Tecnológico e Superior
Procuradora Educacional Institucional:	Simara Moraes Vasconcelos
Presidente da Comissão Própria de Avaliação:	Ana Cláudia Ferreira Olímpio

Fonte: site do IFAM, www2.ifam.edu.br

1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IFAM

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) foi instituída para conduzir os processos de autoavaliação do IFAM, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, conforme preconiza a Lei N° 10.861, de 14 de abril de 2004, no Art. 11.

Segundo Regimento Próprio da CPA, Resolução N° 61 do CONSUP/IFAM, de 13 de novembro de 2017, e em consonância com a Lei acima citada, a CPA do IFAM, constituída por ato legal do Reitor, é composta de forma igualitária, por representantes dos segmentos Docentes, Discentes, Técnico-Administrativo e Sociedade Civil Organizada, conforme observado na Portaria N° 1.881/GR/IFAM, de 05 de outubro de 2023, citada acima.

O planejamento estratégico da CPA para o triênio 2024-2026, está focado em

quatro linhas principais, quais sejam:

Linha 1 - Sensibilização da comunidade acadêmica para participação ativa nas pesquisas de autoavaliação institucional e dos cursos, visando aumentar o índice de participação a cada ano;

Linha 2 – Realizar a Autoavaliação Institucional e avaliação das coordenações de curso, com as seguintes ações: aplicação da avaliação institucional; aplicação da avaliação 360° das coordenações de curso;

Linha 3 – Tabulação dos resultados e elaboração dos relatórios de autoavaliação institucional e dos cursos;

Linha 4 – Divulgação dos resultados das avaliações institucional a todos os gestores e a toda a comunidade interna e externa, via site e e-mail institucional; e, divulgação da autoavaliação dos cursos em todos os Campi do IFAM.

Para a concretização do planejamento estratégico, a CPA Central do IFAM conta com o apoio das Comissões Próprias de Avaliação Local (CPAL), que atuam juntamente com a CPA Central nos processos de avaliações institucionais nos Campi, especialmente com relação às avaliações das Coordenações de Cursos e, também, trabalha em parceria com a Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI), que responde pela elaboração do Planejamento Estratégico da Instituição.

A autoavaliação institucional realizada pela CPA tem por objetivo, analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas, com participação de docentes, discentes e técnicos-administrativos, sendo um processo de indução de qualidade, a partir dos resultados gerados, transformando-os em indicadores para tomadas de decisões direcionadas para a melhoria da instituição. Os resultados desta autoavaliação serão apresentados, primeiramente aos gestores da instituição (Reitor, Pró-reitores, Diretores da Reitoria e Diretores Gerais dos Campi), via e-mail institucional e, se possível, no primeiro encontro do ano do Colégio de Dirigentes (COLDI). Após a apresentação dos resultados, será elaborado o plano de ação de melhorias dos indicadores que tiveram baixo desempenho, coordenado pela DPDI. Posteriormente, os resultados são apresentados nos Campi, a todos os servidores e discentes, a fim de se apropriarem dos resultados.

O processo de autoavaliação institucional é consolidado no Relatório de Avaliação Institucional (RAI), organizado em tópicos, correspondentes a cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES, a saber:

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Dimensão 3: Responsabilidade Social

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante

EIXO 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A autoavaliação é um processo contínuo com o qual a Instituição adquire conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

As informações obtidas a partir das Avaliações elaboradas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) compõem o Relatório Anual de Avaliação Institucional e o Relatório do Triênio. Seus objetivos são atender à exigência legal dos incisos I, II, III e IV do artigo 2º da Lei 10.861, de 14/04/2004, mas também identificar sua Potencialidade (elementos da instituição considerados vantajosos, ou seja, suas boas práticas) para socializar e reconhecer internamente, assim como suas Fragilidades (inconformidades, pontos da instituição que devem ser melhorados), para buscar a melhoria contínua para o IFAM.

Este relatório tem por **referência o ano 2024** e teve a aplicação dos questionários à comunidade realizada no período de 08 de janeiro a 20 de março de 2025, por meio de formulário eletrônico inserido na plataforma forms.office, cujo os links dos questionários foram divulgados por meio dos Sistemas Integrados de Gestão – SIGAA, SIGRH e SIPAC conforme a necessidade de alcance dos públicos: docentes, técnicos administrativos e discentes. Participaram da pesquisa,

considerando todas as respostas, 310 docentes, 225 técnicos administrativos e 1.287 discentes. As atividades de avaliação foram realizadas contemplando a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades e finalidades do IFAM, definidas em seu PDI 2019-2025.

Todas as informações foram consolidadas nos cinco eixos da avaliação de tal forma a representar o conceito que é atribuído à gestão do IFAM, atendendo as Notas Técnicas nº 16/2017 e nº 65/2014 da CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada para este relatório baseia-se na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, publicada em 09/10/2014, que estabelece as diretrizes para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Educação Superior (IES). A abordagem do relatório e questionário foi definida pela CPA que trabalhou desde o ciclo 2021 - 2023, cujo objetivo busca qualificar o desempenho das políticas educacionais, de forma a apoiar, com confiança, a tomada de decisão por parte dos gestores em diferentes níveis de gestão para melhorar a eficiência e eficácia da gestão superior do Insituto, no que tange ao desempenho das políticas educacionais e de pessoas, bem como corrigir os pontos fracos e neutralizar as ameaças identificadas no planejamento estratégico.

A abordagem metodológica passa por atualização anual, através de reuniões da CPA Central e, de forma inovadora, a partir do novo ciclo, iniciado em 2024, com a implantação de elementos para melhorar a análise dos dados e principalmente a demonstração das fragilidades percebidas pela comunidade acadêmica nas dimensões avaliadas, que foram melhoradas desde o ano 2023, com a mudança no formato do Relatório.

2.1 FONTE DE DADOS: PESQUISA COM TODOS OS SEGMENTOS DA COMUNIDADE DO INSTITUTO

O universo do estudo foi constituído pelos professores e técnicos-administrativos e pelos alunos matriculados nos cursos técnicos e de graduação dos 17 *campi* do IFAM. Como fonte de dados para a avaliação, aplicou-se um questionário

específico para cada categoria da comunidade acadêmica: docentes, técnico-administrativos e estudantes de todas as modalidades de ensino ofertadas. Os questionários foram aplicados através de formulários de avaliação eletrônica pela internet, no modelo microsoft forms.

O preenchimento das questões dos questionários foi feito pela CPA Central, diretamente no microsoft forms. Os questionários foram aplicados durante o período de 08/01 a 20/03/2025, utilizando, como meio de divulgação, os diferentes canais de informação utilizado pela instituição, a saber: SIGAA, SIGRH, SIPAC e site oficial.

Visando um alcance maior de respostas aos questionários, antes do período da aplicação, foram feitas algumas ações de sensibilização da comunidade acadêmica, por meio de mensagens enviadas aos servidores, via lista de e-mail institucional e publicação de chamadas em card no site oficial, em grupos de WhatsApp e nas redes sociais do IFAM.

Para disseminação dos questionários à comunidade, utilizou-se o recurso de divulgação de mensagem do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) para docentes e discentes, e o sistema SIGRH (Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos) e SIPAC (Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos) para servidores administrativos, além da divulgação no site do IFAM, incorporando à divulgação uma mensagem de conscientização e importância da participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional.

Todas as perguntas dos questionários foram quantitativas e fechadas, contendo opções a serem marcadas, utilizando-se da Escala de Likert, para facilitar o processamento e aumentar a fidedignidade das respostas com a realidade. Mas, foi deixada uma questão final, como opção dissertativa para os respondentes colocarem sugestões, críticas ou elogios.

Da mesma forma como nos ciclos anteriores, recorreu-se a *Carson e Louviere* (2011) e *Ives e Kendal* (2014), que consideram na elaboração do questionário valores sociais e políticos, atitudes e normas, intenções e comportamentos de grupos de interesse, a fim de minimizar os possíveis vieses das respostas dadas às variáveis descritoras das 10 dimensões da autoavaliação institucional:

Dimensão 1 - Missão e planejamento estratégico;

Dimensão 2 - Políticas de ensino, pesquisa e extensão;

Dimensão 3 - Responsabilidade social;

Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade;

Dimensão 5 - Políticas de pessoal;

Dimensão 6 - Organização e gestão;

Dimensão 7 - Infraestrutura física;

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação;

Dimensão 9 – Políticas de atendimento ao aluno;

Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira.

Estas dimensões, conforme metodologia do SINAES, foram agrupadas em cinco eixos, da seguinte forma:

Eixo 1: Dimensão 8;

Eixo 2: Dimensões 1 e 3;

Eixo 3: Dimensões 2, 4 e 9;

Eixo 4: Dimensões 5, 6 e 10;

Eixo 5: Dimensão 7.

Desta forma, buscou-se atender aos requisitos técnicos e científicos que a autoavaliação necessita no âmbito da Nota Técnica Nº 16/2017, que orienta sobre a nova metodologia da avaliação das IES do Brasil.

Todas as perguntas foram codificadas com um número para representar o conteúdo ou atributo associado à resposta dada, adotado no ano anterior. Para responder ao questionário, foram incluídos esclarecimentos antes de iniciar o processo por meio de notas explicativas e pelos comandos das perguntas. Dessa forma, o respondente pode escolher uma entre 5 opções ou, no caso de não ter o conhecimento necessário, responder “*não sei/não quero opinar*” (*resposta neutra*), de acordo com os níveis de respostas na escala *Likert*, conforme Tabela 1 e 2, abaixo:

- Escala de Likert

Tabela 1 – Equivalência de Conceitos

CONCEITOS	NOTAS
EXCELENTE	5,0
ÓTIMO	4,0
BOM	3,0
REGULAR	2,0
RUIM	1,0
NÃO SEI/NÃO QUERO OPINAR	Nulo

- Escala de Intervalo: Parâmetro Escala Likert

Tabela 2 – Parâmetros para os Conceitos

CONCEITOS	PARÂMETROS
EXCELENTE	4,1 – 5,0
ÓTIMO	3,1 – 4,0
BOM	2,1 – 3,0
REGULAR	1,1 – 2,0
RUIM	0,1 – 1,0

A escala *Likert* é utilizada por ser bipolar, medindo ou uma resposta positiva ou negativa a uma afirmação. Foi inserida a opção central "Não sei opinar" com o objetivo de capturar a resposta **neutra** sobre o desconhecimento do assunto que está sendo perguntado, porém dando um valor a ela, uma vez que a falta de conhecimento em algum assunto pode demonstrar um ponto negativo em relação ao tema questionado.

A escala *Likert* é uma das metodologias mais empregadas e indicadas no mercado para realização de pesquisas de opinião ou satisfação. Este método foi desenvolvido pelo *Prof. Rensis Likert*, nos anos 1930 nos Estados Unidos, e difere de uma resposta fechada entre o “sim” e o “não” para uma questão. As questões desenvolvidas com base na escala *Likert* apresentam uma afirmação auto descritiva, logo combinam estatística e psicologia para imersão profunda e lógica na mente do respondente, portanto é considerada como um tipo de escala de resposta psicométrica (BRAUN, CLARKE e GRAY, 2017).

Por fim, na apresentação final dos resultados, utilizou-se as ferramentas *Microsoft Excel*, para gerar as tabelas e gráficos aqui utilizados.

2.2 TRATAMENTO DOS DADOS AMOSTRAIS

O tratamento inicial das amostras dos questionários, teve como premissas a remoção de respostas cujo o campus que estuda (em caso dos discentes) ou o campus de lotação (em caso de servidores docentes e/ou técnicos administrativos) não foi identificado ou teve identificação insatisfatória, conforme apresenta a Tabela 3.

Tabela 3 - Tratamento das amostras, por Segmento da comunidade acadêmica, ano-base 2024.

Segmentos	Quantidade de Amostras		
	Bruta	Campus não identificado Ou identificação insatisfatória	Válidas
Docentes	310	0	310
Técnicos	225	0	225
Discentes	1.287	0	1.287

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, a partir de dados obtidos pelo Questionário 2024.

A análise das amostras válidas extraídas do universo de professores, técnicos- administrativos e alunos, por Campus e Reitoria são apresentados na tabela 4.

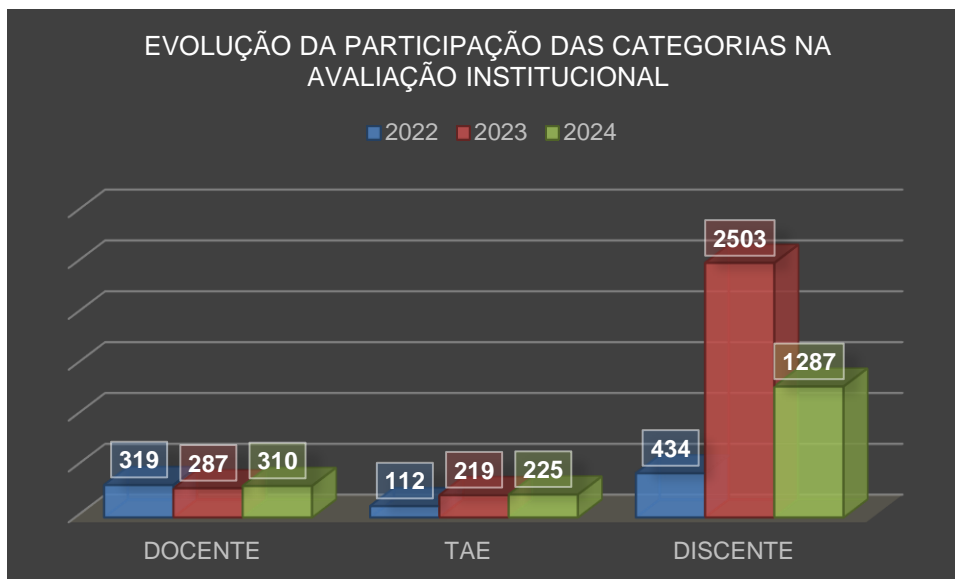
Tabela 4 - População e tamanho da amostra validada, por segmentos dos Campi do IFAM, ano-base 2024.

Campus	Amostras/Respostas Válidas			Total de respostas válidas por Campus
	Docentes	Técnicos	Discentes	
Reitoria	-	44	-	44
Boca do Acre	02	00	11	13
Irlanduba	05	02	25	32
Manacapuru	09	01	47	57
Coari	16	14	81	111
Eirunepé	10	06	29	45
Itacoatiara	14	11	67	92
Humaitá	16	07	25	48
Lábrea	22	20	148	190
Manaus Centro	84	21	334	439
Manaus Distrito	21	14	83	118
Manaus Zona Leste	14	11	142	167
Maués	17	15	36	68
Parintins	16	07	78	101
Pres. Figueiredo	20	20	54	94
São Gabriel	16	11	44	71
Tabatinga	16	07	55	78
Tefé	12	12	28	52
Polo de Inovação	-	02	-	02
Total	310	225	1.287	1.820

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, a partir dos dados dos questionários 2024

Ao analisar os resultados desta pesquisa, apresentada neste Relatório Parcial, ficou perceptível que, mesmo utilizando-se de mensagens via e-mail, divulgação dos links no site do IFAM e em grupos de whatsapp, como ferramentas de auxílio à divulgação, ainda há muitos servidores e alunos que não se dispõem a participar da avaliação, uma vez que a participação é voluntária. Apesar disso, percebeu-se uma pequena evolução na participação dos servidores Docentes e TAEs, em relação ao ano anterior (2023), como mostra o gráfico 1, abaixo. Em contrapartida, o gráfico mostra que houve uma queda na participação dos Discentes. Contudo, vale salientar que, no ano 2023, no qual registrou-se o maior número de respostas do segmento discente, o questionário foi obrigatório para esse segmento, uma vez que só conseguiam seguir no SIGAA após responderem o questionário ali disponível. Como em 2024 não houve a obrigatoriedade de participação para nenhum segmento, esta comissão considerou que, houve sim, evolução da participação, também, entre os alunos, comparando os anos 2022 e 2024, como é possível observar no gráfico 1.

Gráfico 1: Evolução da participação das categorias na avaliação institucional.



Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, 2024.

A CPA Central e as CPA Locais vêm, continuamente, realizando um amplo esclarecimento junto à comunidade acadêmica do instituto, sobre a importância da autoavaliação institucional, como elemento propulsor para melhoria da qualidade da educação, a partir da geração de indicadores que norteiam as tomadas de decisões das unidades de gestão. Entretanto, percebe-se pelo Gráfico 1, que ainda há muito o

que ser feito para que todos os segmentos se percebam atores desse processo e se apropriem da autoavaliação, como uma forma de participação na gestão e na elaboração das ações institucionais.

3 DESENVOLVIMENTO

Neste item do relatório vamos apresentar os resultados dos dados coletados por meio dos questionários aplicados aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do IFAM (Discentes, Docentes e Técnicos-administrativo), referente ao ano 2024, primeiro ano do ciclo 2024-2026. Os resultados estão organizados e apresentados em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões regulares constantes no PDI do IFAM e dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que instituiu o SINAES.

Para se ter uma visão sistêmica e global da situação do Instituto perante a percepção da comunidade acadêmica, as análises dos resultados de cada dimensão foram estratificadas de acordo com os três segmentos participantes (Discentes, Docentes e Técnicos) para que a gestão do IFAM possa visualizar e planejar ações com base nas demandas de cada público.

3.1 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS QUANTITATIVOS

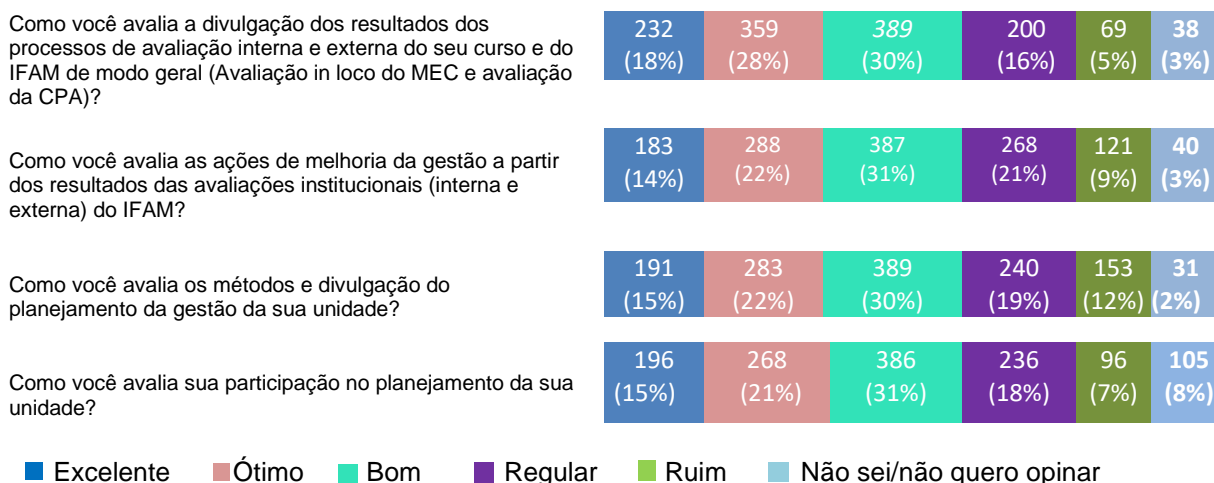
3.1.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 é definido pela Dimensão 8, a qual contém questões sobre a divulgação autoavaliação do IFAM e uso dos seus resultados na ações de melhorias realizadas pela gestão, bem como avalia os métodos e divulgação dos planejamentos das unidades. Os resultados desta dimensão refletem a percepção dos professores, técnicos e alunos sobre a forma e o grau de uso da gestão, no que se refere à utilização dos resultados das avaliações (internas e externas), como elementos para aprimorar os objetivos, metas e ações estabelecidas no planejamento de cada unidade e no Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição.

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

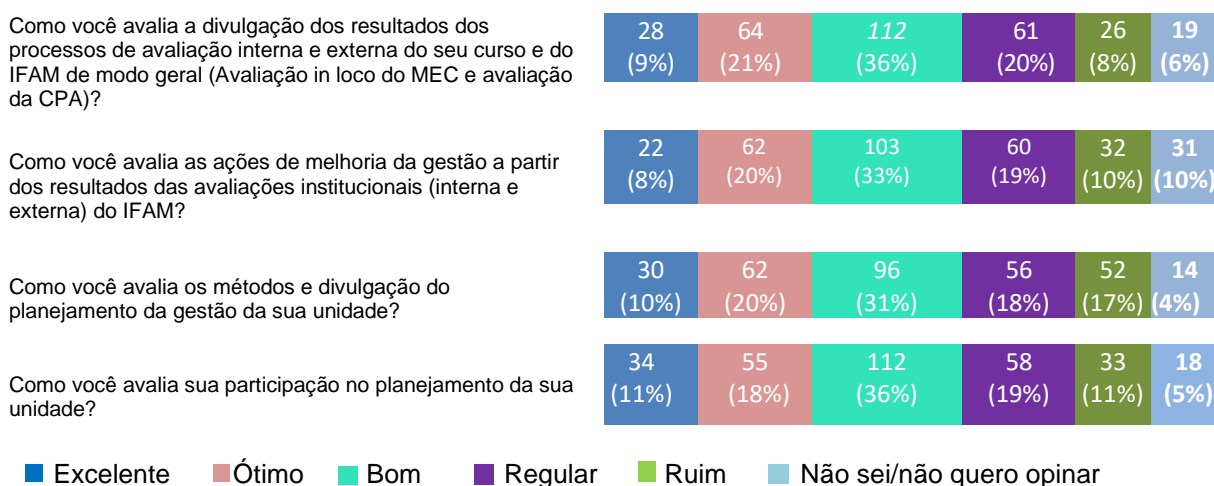
Os resultados alcançados são analisados por meio dos gráficos 2, 3 e 4, por segmento, como segue:

Gráfico 2: Resultados da Dimensão 8: Planejamento e Avaliação – Segmento Discente

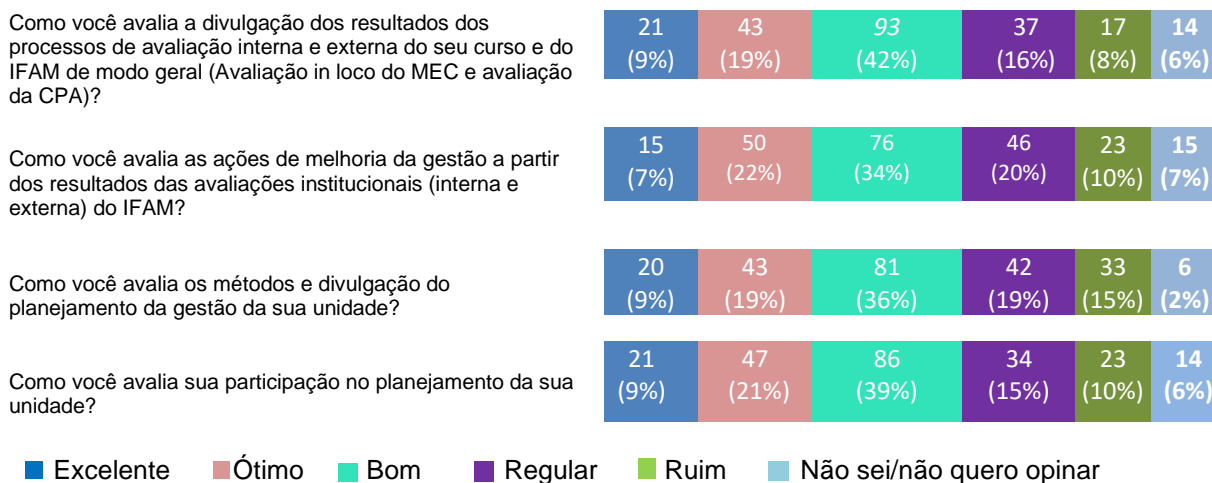


Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, com base nos dados da autoavaliação 2024.

Gráfico 3: Resultados da Dimensão 8: Planejamento e Avaliação – Segmento Docente



Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, com base nos dados da autoavaliação 2024.

Gráfico 4: Resultados da Dimensão 8: Planejamento e Avaliação – Segmento TAE

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, com base nos dados da autoavaliação 2024.

Como pode ser visto nos gráficos 2, 3 e 4, todas as categorias (docentes, discentes e técnicos) apresentaram resultados positivos quanto à divulgação dos resultados das avaliações do IFAM, tanto internas quanto externas, bem como resultados significativos sobre a concordância quanto ao Instituto utilizar de forma integrada a avaliação institucional para ajustes e melhorias, destacando-se um conceito positivo entre BOM e ÓTIMO, numa avaliação geral.

3.1.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

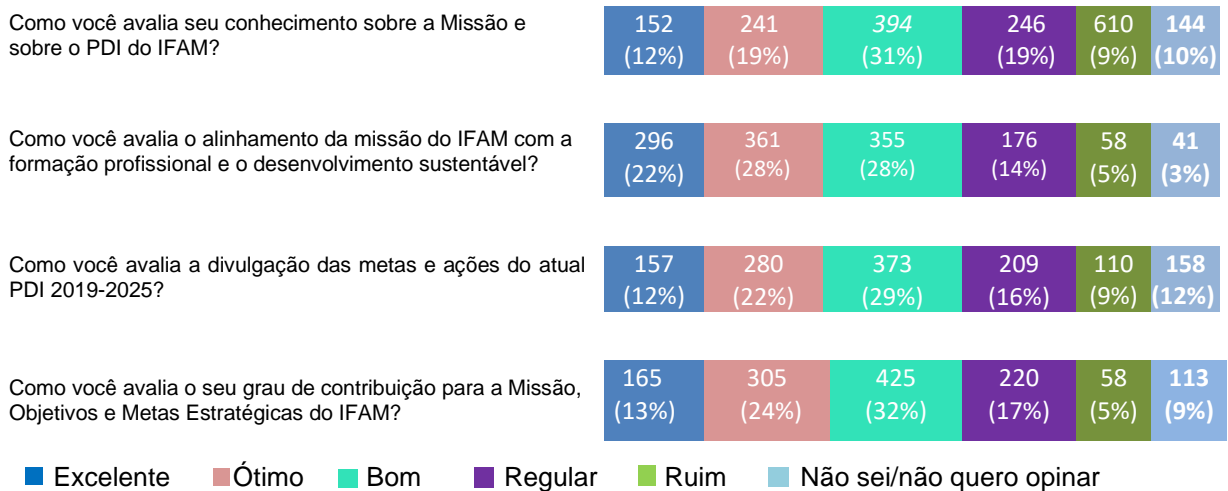
O Eixo 2 aborda o desenvolvimento institucional por meio das variáveis descritoras das Dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI do IFAM) e 3 (Responsabilidade social da Instituição). Os resultados são apresentados a partir de gráficos, por dimensão e por segmento, iniciando-se com a dimensão 1, a partir da qual busca-se conhecer a percepção da comunidade acadêmica no que diz respeito ao conhecimento sobre a Missão e o PDI da instituição ao qual pertencem; na sequência, são apresentados os resultados da Dimensão 3, buscando a percepção da comunidade no que se refere à Responsabilidade social da instituição.

Os resultados refletem a percepção dos professores, técnicos e alunos sobre a forma e o grau de uso da gestão no que se refere à utilização dos resultados das duas avaliações institucionais (interna e externa), como elemento para aprimorar os objetivos, metas e ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição.

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

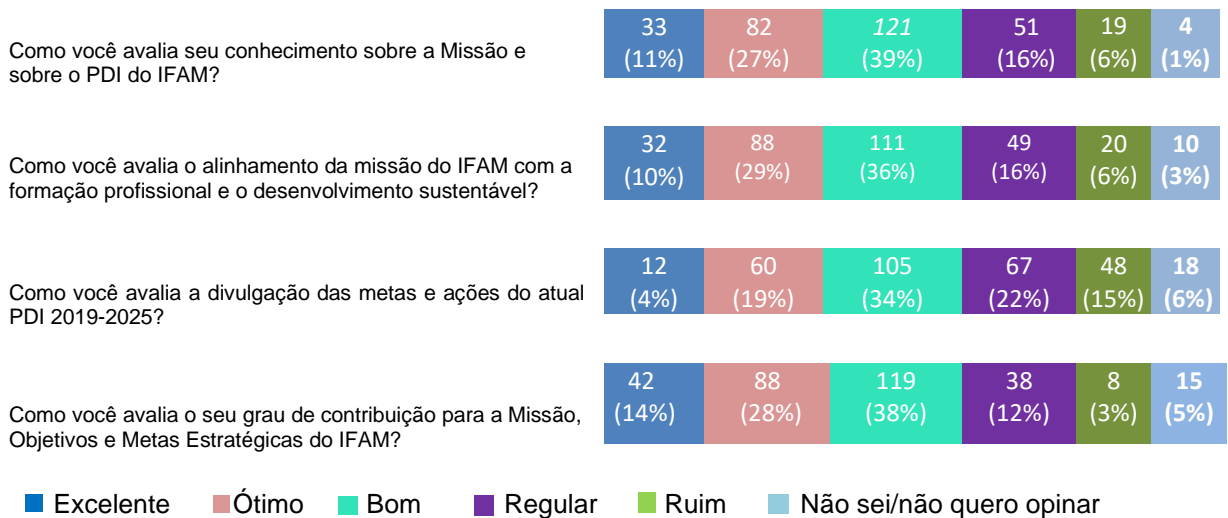
Os resultados referentes a essa dimensão são analisados por meio dos gráficos 5, 6 e 7, por segmento, a seguir:

Gráfico 5: Resultados da Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Segmento Discente



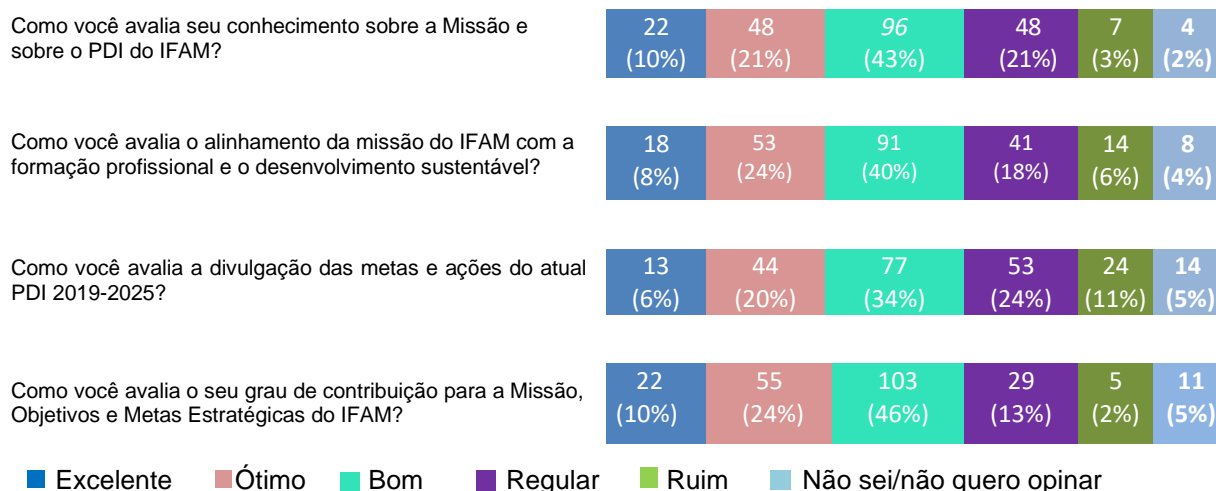
Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, com base nos dados da autoavaliação 2024.

Gráfico 6: Resultados da Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Segmento Docente



Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, com base nos dados da autoavaliação 2024.

Gráfico 7: Resultados da Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Segmento TAE



Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, com base nos dados da autoavaliação 2024.

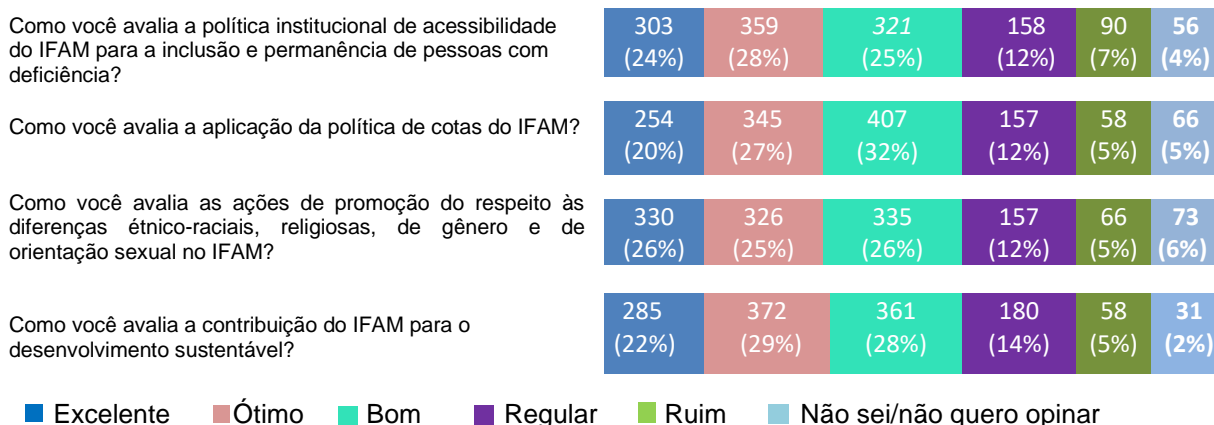
Como pode ser visto nas figuras 5, 6 e 7, em todos os segmentos, a missão do IFAM e o PDI já possuem um bom grau de conhecimento, ficando melhor avaliado entre os conceitos BOM e ÓTIMO, respectivamente. Porém, embora em menor número que no ano anterior, ainda é possível visualizar um quantitativo significativo de desconhecimento sobre a missão institucional e o PDI, nas três categorias, os quais avaliaram como REGULAR e RUIM, o que exige da Instituição a criação de estratégias de comunicação e informação adaptadas a esse público para que haja apropriação das informações.

- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A dimensão 3 busca expor aspectos relacionados a responsabilidade e compromissos sociais do IFAM, tanto no que se refere ao apoio e inclusão dos discentes em situação de vulnerabilidade social, política de cotas e o respeito às diferenças em todas as áreas, bem como avalia o compromisso da instituição com o desenvolvimento sustentável.

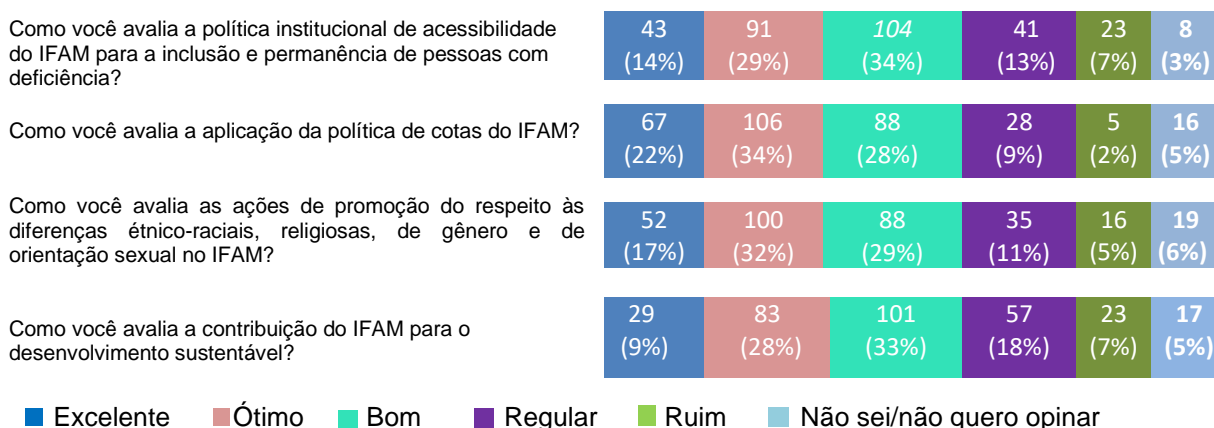
Os resultados referentes a essa dimensão são analisados por meio dos gráficos 8, 9 e 10, por segmento, a seguir:

Gráfico 8: Resultados da Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição – Segmento Discente



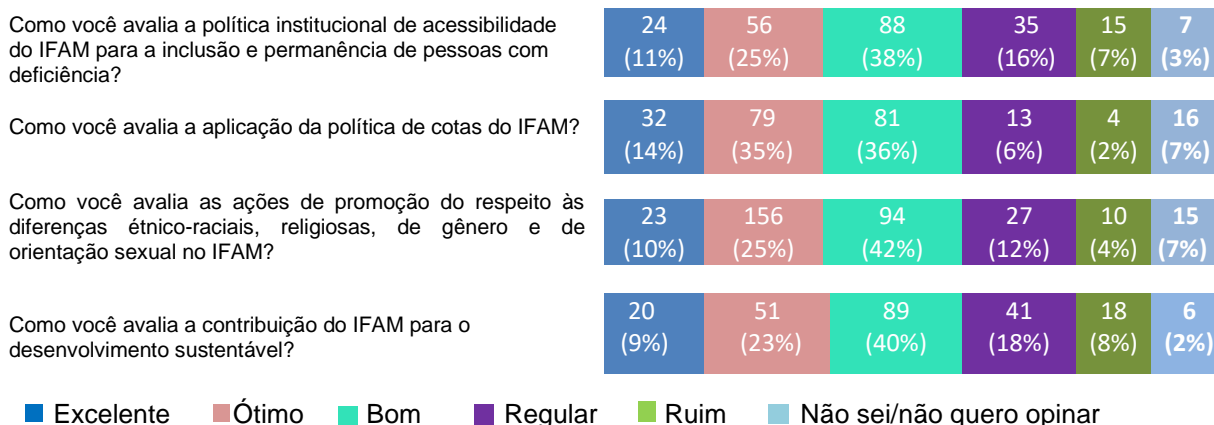
Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, com base nos dados da autoavaliação 2024.

Gráfico 9: Resultados da Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição – Segmento Docente



Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, com base nos dados da autoavaliação 2024.

Gráfico 10: Resultados da Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição – Segmento TAE



Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, com base nos dados da autoavaliação 2024.

Como pode ser observado nos gráficos 8, 9 e 10, fica evidente que as três categorias avaliaram de forma positiva, atribuindo os conceitos com mais evidência entre BOM e ÓTIMO, em todas as indagações relacionadas a dimensão em questão, evidenciando que o IFAM tem compromisso com a Responsabilidade Social da instituição, tais como o respeito às diferenças em todas os aspectos, aplicação da política de cotas, assim como realiza ações voltadas para a acessibilidade, permanência e êxito de pessoas com deficiência.

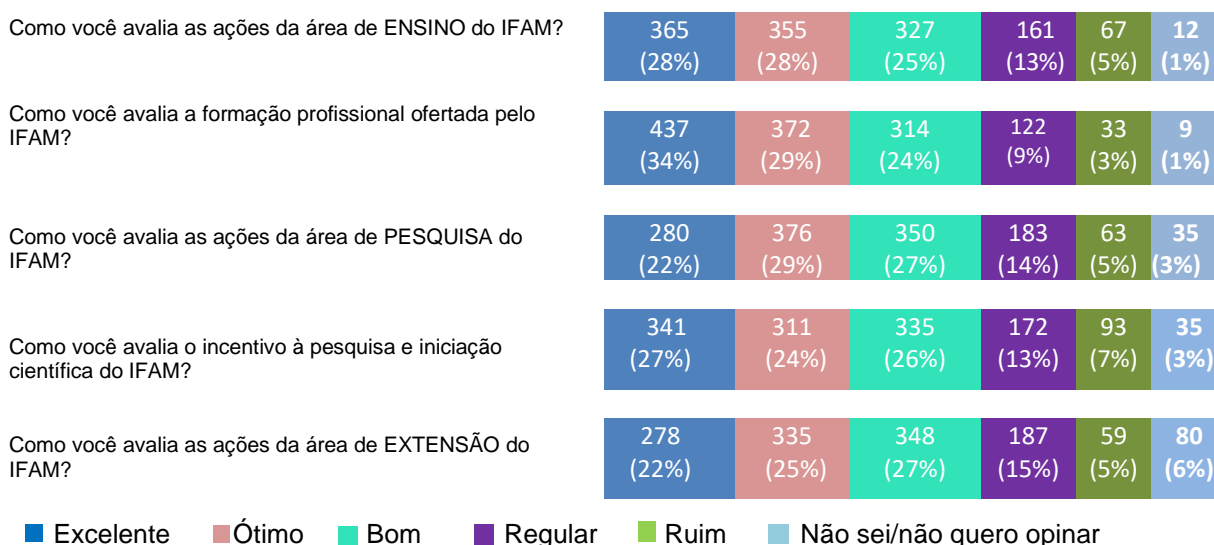
3.1.3 EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

No Eixo 3, contemplam-se as dimensões 2, 4 e 9, que avaliam as políticas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, a comunicação com a sociedade e o atendimento aos estudantes, sendo o eixo responsável por demonstrar a percepção da comunidade acadêmica a respeito do andamento das ações que constituem o tripé de funcionamento do Instituto e o relacionamento com a parte finalística do seu funcionamento que é a sociedade.

- Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

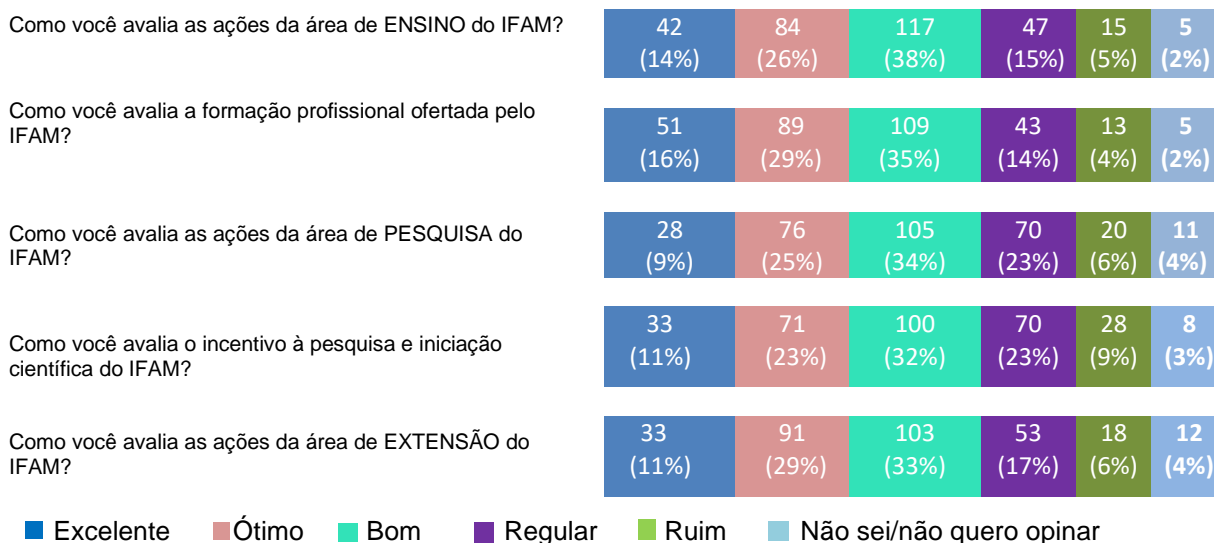
A seguir, apresentam-se os gráficos com os resultados da dimensão 2, que avalia as políticas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão do IFAM.

Gráfico 11: Resultados da Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão – Segmento Discente



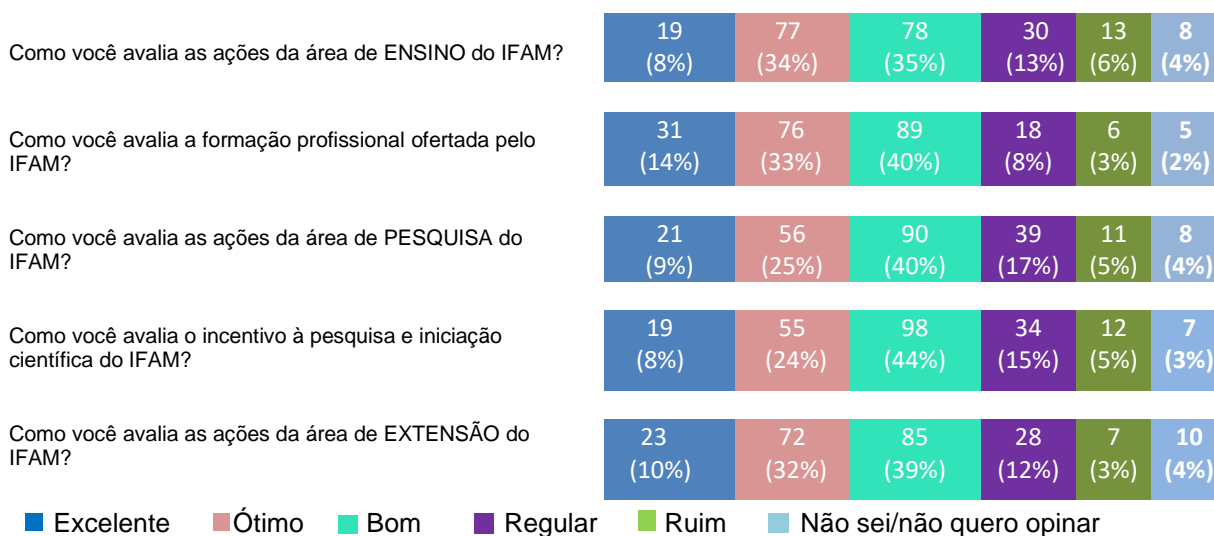
Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, com base nos dados da autoavaliação 2024.

Gráfico 12: Resultados da Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão – Segmento Docente



Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, com base nos dados da autoavaliação 2024.

Gráfico 13: Resultados da Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão – Segmento TAE



Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, com base nos dados da autoavaliação 2024.

Os resultados da dimensão 2, apresentados nos gráficos 11, 12 e 13, que trata da percepção das três categorias da comunidade acadêmica sobre o funcionamento das políticas de ensino, pesquisa e extensão deixa claro que os três grupos tem opiniões similares sobre essa dimensão, uma vez que o número relativo de respostas apresenta um percentual bem maior nas categorias ÓTIMO e BOM, nos segmentos Docentes e TAEs e ÓTIMO e EXCELENTE no segmento Discente. Esses

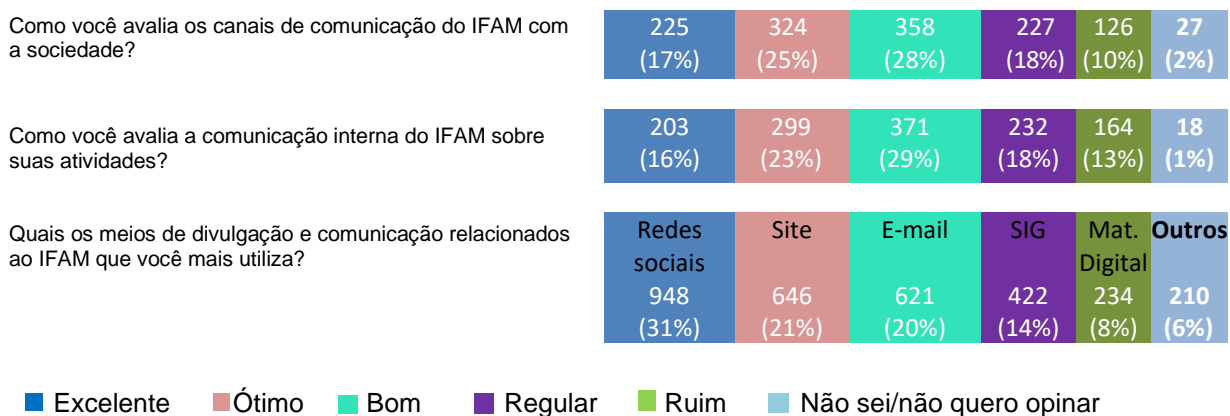
resultados nos permitem afirmar que as políticas de fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão no IFAM vem sendo satisfatória para a maioria, uma vez que um percentual significativo da comunidade acadêmica demonstrou que estar satisfeita com as ações realizadas pelo Instituto.

- Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

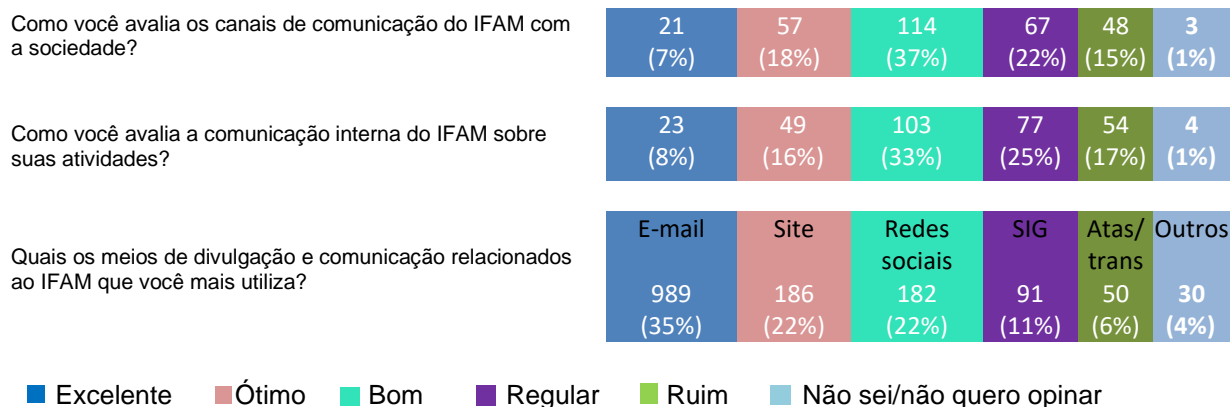
Os resultados da dimensão 4 são compostos por variáveis que tratam da percepção dos três segmentos da comunidade acadêmica sobre aspectos ligados a comunicação do IFAM com a sociedade. Chama a atenção os resultados expostos nos gráficos 14, 15 e 16, abaixo, pois percebeu-se uma melhoria nos resultados dessa dimensão em relação ao ano anterior. Os segmentos Discente e TAE avaliaram a comunicação com maior ênfase de respostas entre as opções ÓTIMO e BOM. Porém, a opção REGULAR teve percentual muito próximo à opção BOM. Já entre os Docentes, as respostas com maior índice variaram entre as opções BOM e REGULAR, demonstrando que o IFAM precisa continuar focando em ações para melhorar sua forma de comunicação e interação com a sociedade externa e, principalmente, com a comunidade interna.

Com relação aos meios de comunicação utilizados pela comunidade acadêmica, destacam-se, entre os alunos, respectivamente, as Redes Sociais, Site e E-mail. Já entre os servidores docentes e TAEs, os meios de divulgação e comunicação mais utilizados são, respectivamente, e-mail, site institucional e redes sociais. Canais esses que podem ser utilizados cada vez mais na melhoria da comunicação institucional.

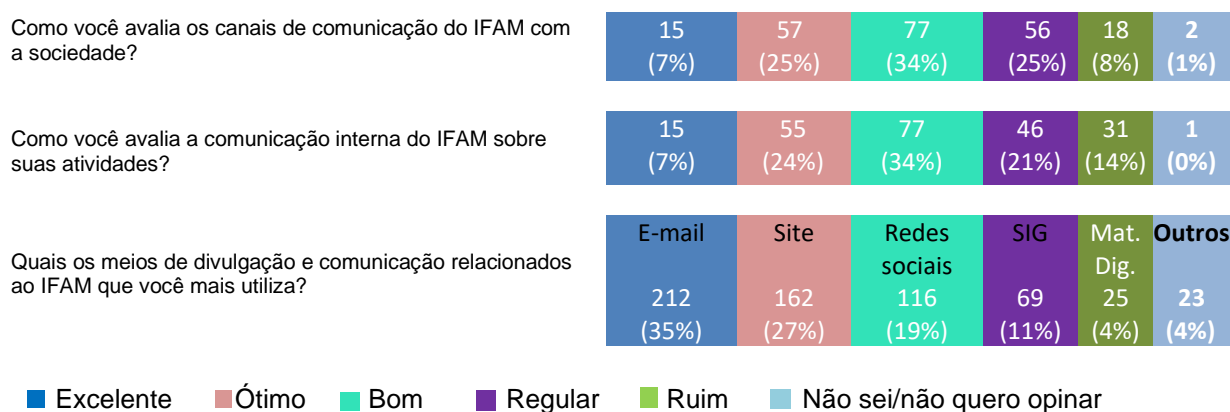
Gráfico 14: Resultados da Dimensão 4: Comunicação com a sociedade – Segmento Discente



Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, com base nos dados da autoavaliação 2024.

Gráfico 15: Resultados da Dimensão 4: Comunicação com a sociedade – Segmento Docente

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, com base nos dados da autoavaliação 2024.

Gráfico 16: Resultados da Dimensão 4: Comunicação com a sociedade – Segmento TAE

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, com base nos dados da autoavaliação 2024.

- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Os resultados da dimensão 9 fazem referência à percepção da comunidade acadêmica sobre os atendimentos prestados aos discentes do IFAM. Os resultados expostos nos gráficos 17, 18 e 19, demonstram de forma preocupante que as três categorias percebem a necessidade de melhorar o atendimento a demandas relacionadas, principalmente, à alimentação e ao acompanhamento e formação continuada dos egressos. Cabe ressaltar que os resultados expostos nas categorias discente e docente sobre esses dois pontos, deixa ainda mais claro a necessidade de focar em ações e buscar parcerias para viabilizar um melhor atendimento aos alunos egressos e melhoria da alimentação oferecida nos Campi.

Gráfico 17: Resultados da Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante – Segmento Discente

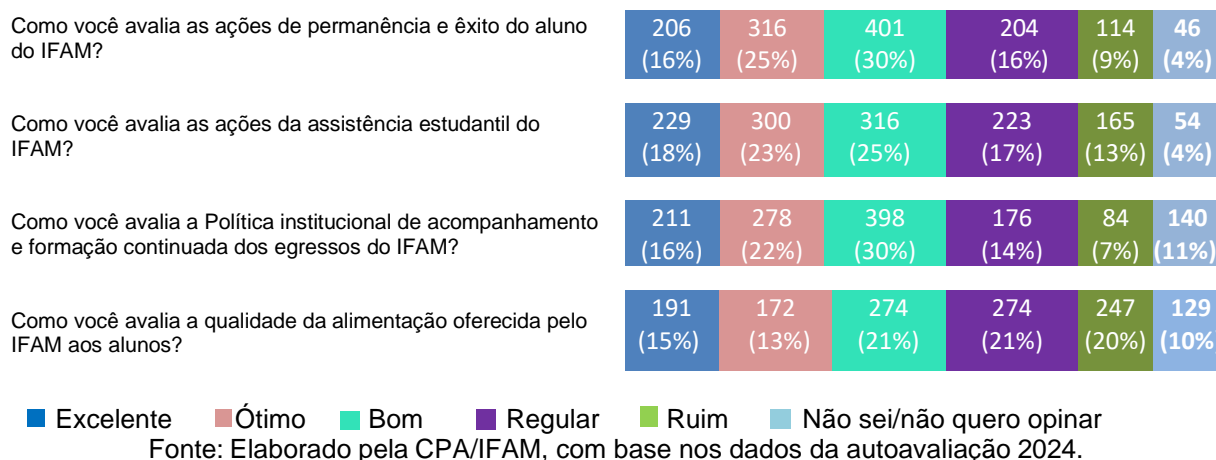


Gráfico 18: Resultados da Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante – Segmento Docente

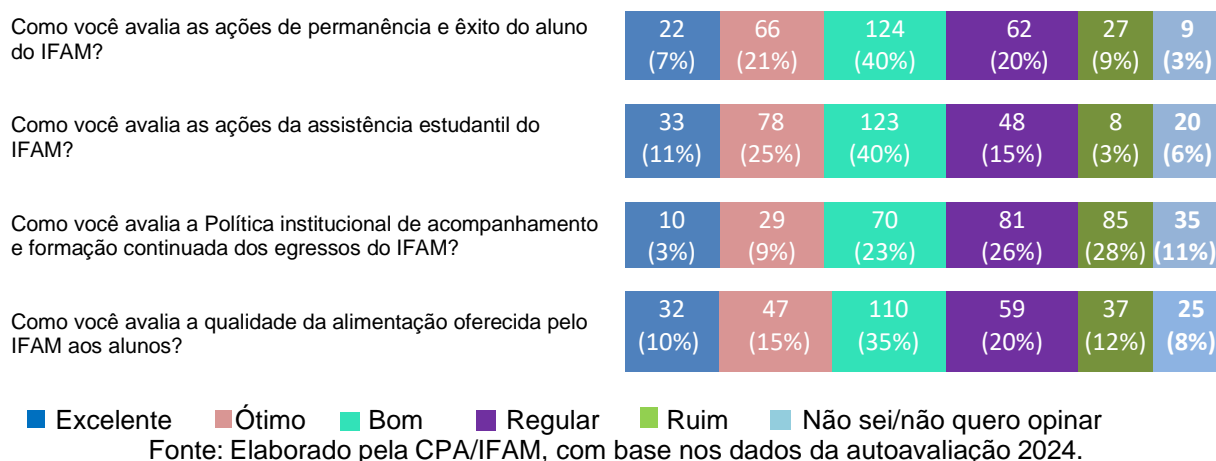
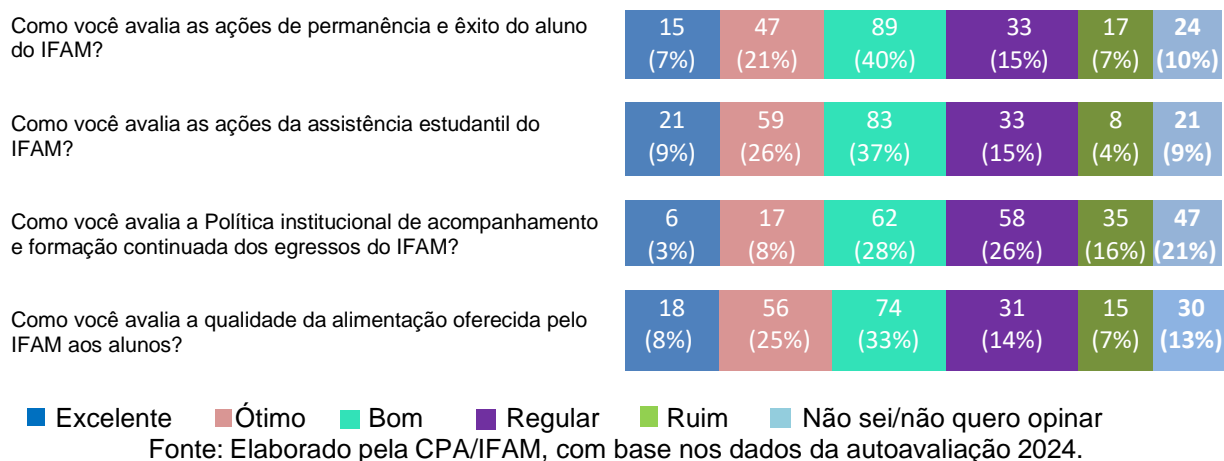


Gráfico 19: Resultados da Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante – Segmento TAE



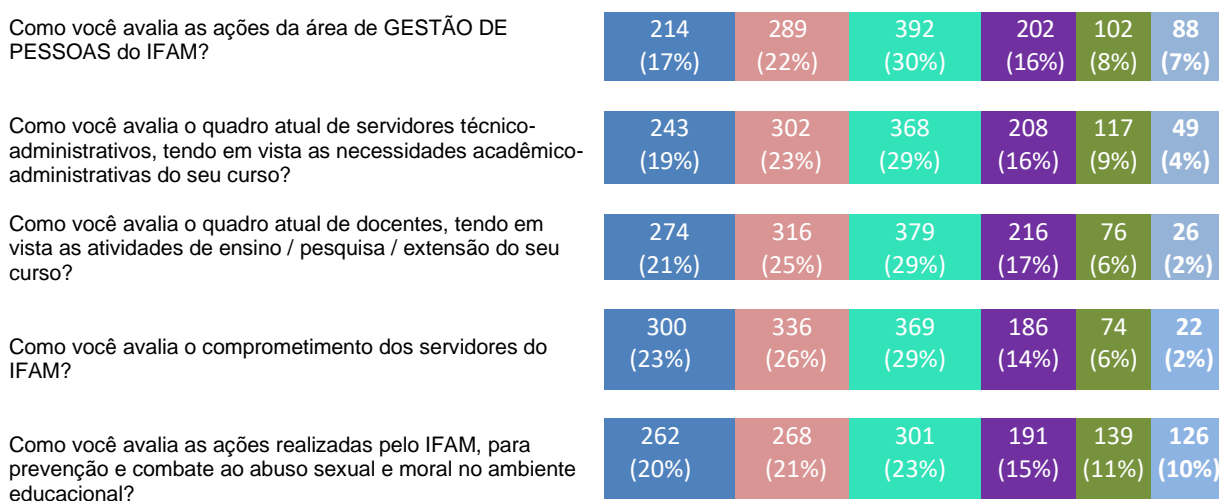
3.1.4 EIXO 4: Políticas de Gestão

O Eixo 4 inclui as dimensões 5, 6 e 10, nelas são avaliadas as políticas de gestão de pessoas, a organização e a sustentabilidade financeira do IFAM.

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal

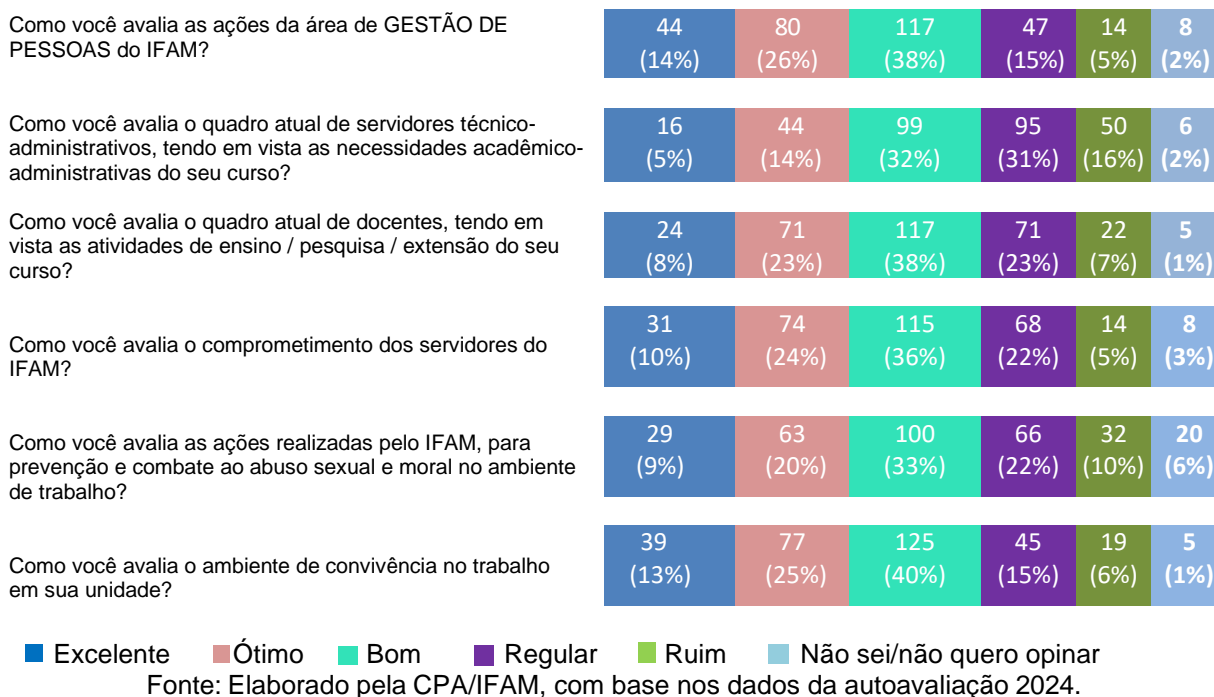
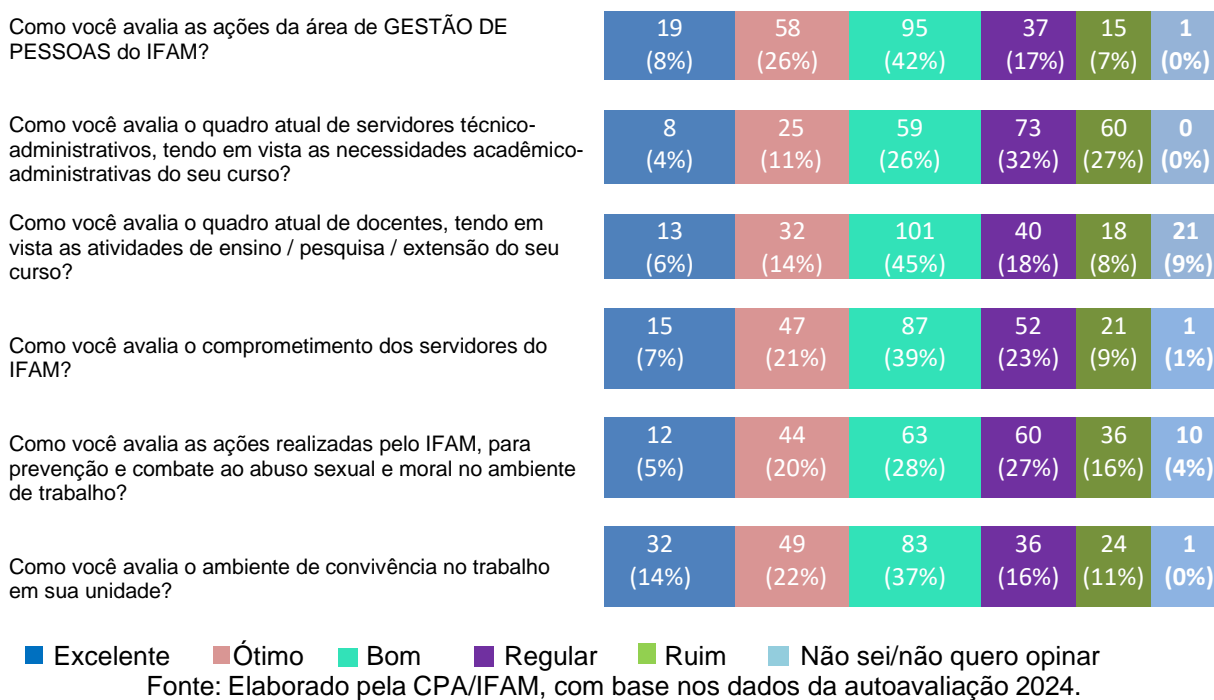
Nos resultados dessa dimensão, expostos nos gráficos 20, 21 e 22, chamam a atenção o percentual considerável de docentes e técnicos que expuseram sua insatisfação quanto a ações de combate e prevenção ao abuso e assédio moral e sexual na Instituição. As opções de respostas mais escolhidas nesses segmentos foi BOM, REGULAR e RUIM, ao contrário dos discentes, os quais optaram, em sua maioria pelos conceitos EXCELENTE, ÓTIMO e BOM, evidenciando assim a necessidade de se criar ações mais efetivas para combater esse problema no ambiente de trabalho dos servidores. Outro ponto que teve avaliação, que podemos considerar negativa, nesta dimensão, é com relação ao quadro de servidores Técnicos-administrativos, avaliada pelos Docente como BOM e REGULAR e pelos TAEs como REGULAR e RUIM, cabendo à gestão pensar ações para amenizar essa problemática de carência de servidores técnicos-administrativos.

Gráfico 20: Resultados da Dimensão 5: Políticas de Pessoal – Segmento Discente



■ Excelente ■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Não sei/não quero opinar

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, com base nos dados da autoavaliação 2024.

Gráfico 21: Resultados da Dimensão 5: Políticas de Pessoal – Segmento Docente**Gráfico 22: Resultados da Dimensão 5: Políticas de Pessoal – Segmento TAE**

- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Os resultados da dimensão 6 estão apresentados nos gráficos 23, 24 e 25, a seguir:

Gráfico 23: Resultados da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição – Segmento Discente

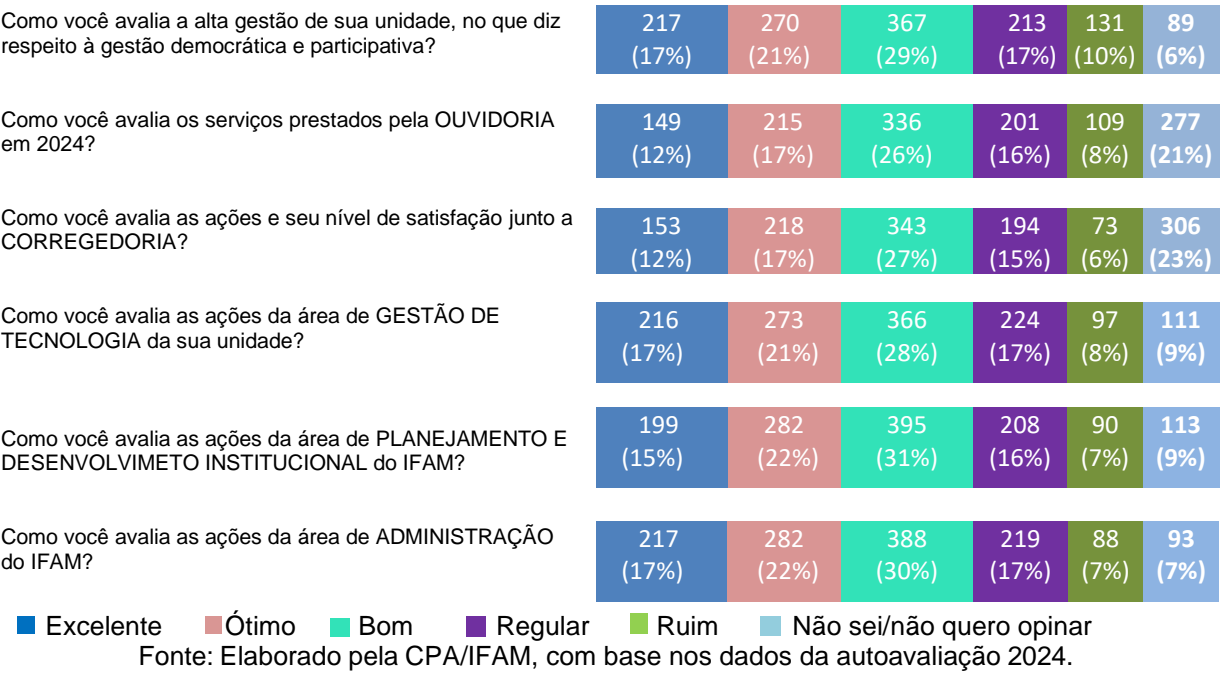


Gráfico 24: Resultados da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição – Segmento Docente

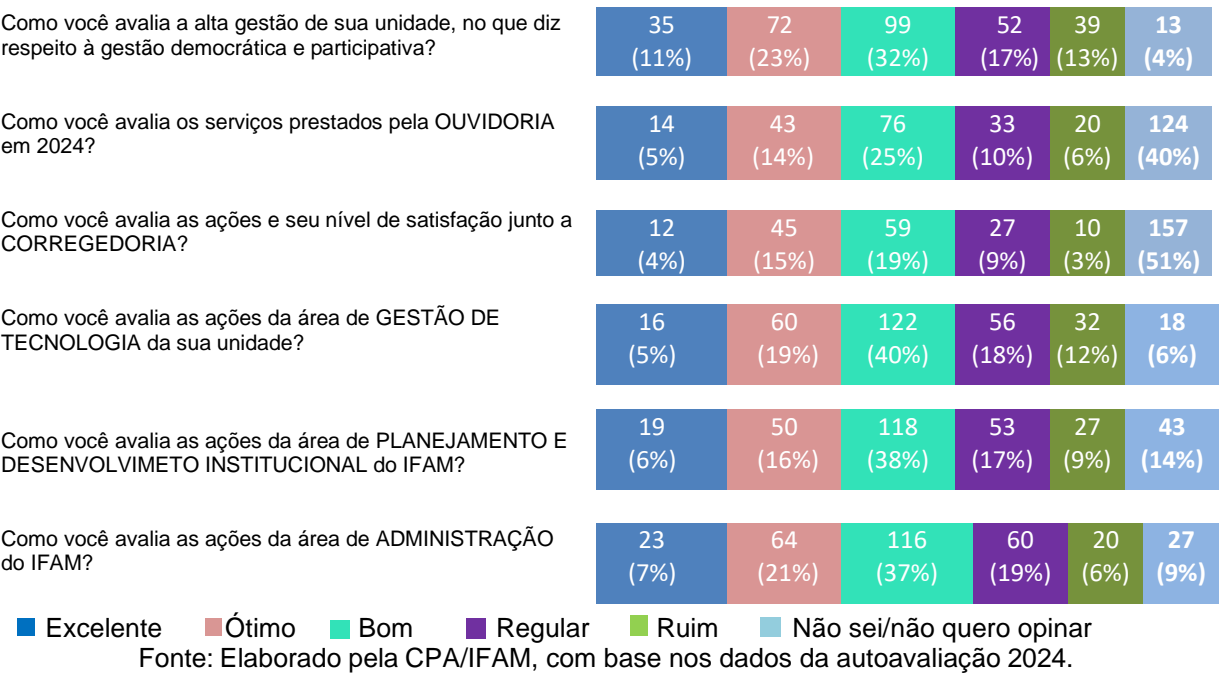
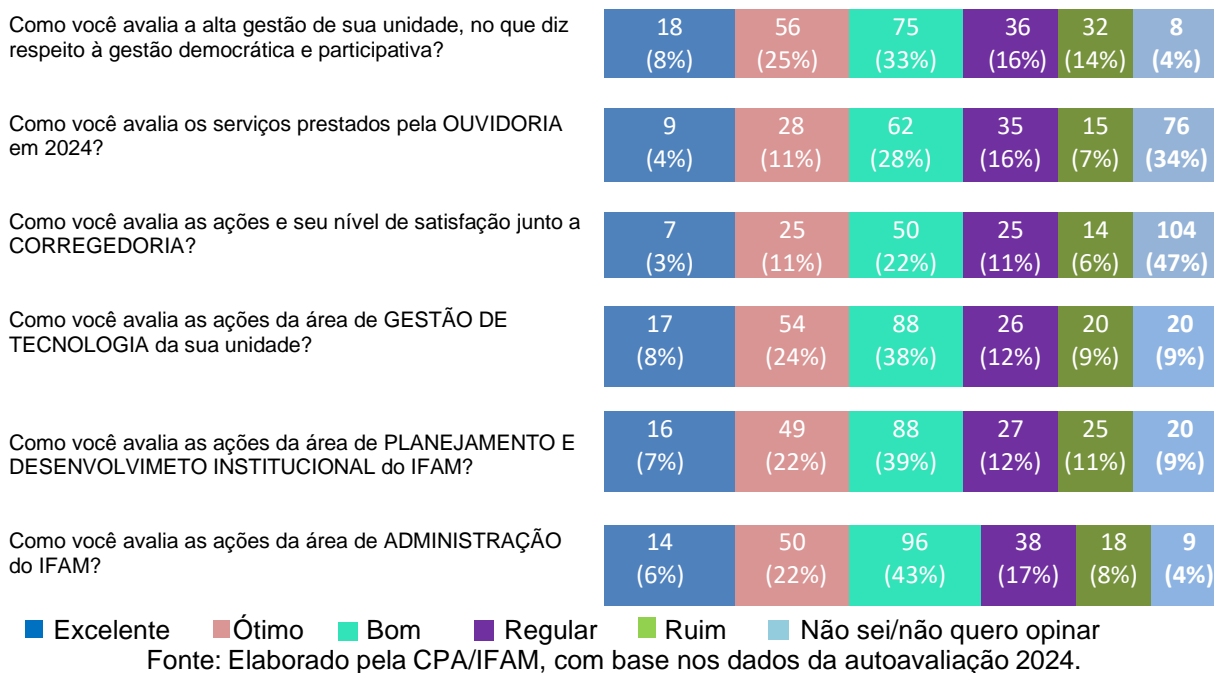


Gráfico 25: Resultados da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição – Segmento TAE

Os resultados da dimensão 6 expostos nos gráficos 23, 24 e 25 demonstram que todas os três segmentos avaliaram a gestão do IFAM de forma positiva, entre ÓTIMO e BOM, principalmente no que se refere ao exercício de participação democrática na gestão, assim como avaliaram, entre ÓTIMO e BOM, as áreas de tecnologia, planejamento e administração. Contudo, chama a atenção a avaliação da satisfação dos serviços prestados pela Ouvidoria e Corregedoria do IFAM, em que todos os segmentos optaram, em sua maioria, pela opção “Não sei/Não quero responder”, deixando um alerta da possível ausência de divulgação das ações realizadas por essas coordenações.

- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Os gráficos 26, 27 e 28 demonstram toda preocupação da comunidade acadêmica com a situação vivenciada nos últimos anos em relação à sustentabilidade financeira dos Institutos Federais, uma vez que nessa dimensão as três categorias apresentaram um menor grau de concordância plena, sendo que chama mais a atenção os resultados obtidos nas categorias docentes e técnicos, haja vista que as duas categorias possuem um maior grau de conhecimento sobre o funcionamento e estrutura geral do Instituto. Nesses dois segmentos, as opções com maior índice ficaram entre os conceitos BOM, REGULAR e RUIM. Esses resultados provoca a

gestão da instituição tanto a promover mais ações de incentivo e estímulo aos grupos de pesquisa a captarem recursos para as áreas de pesquisa, extensão, tecnologia e infraestrutura, quanto buscar mais parcerias e captações de recursos para que o IFAM possa ter um bom nível de estrutura física, que atenda a demanda da comunidade acadêmica e consequentemente auxilie no cumprimento da sua missão e compromissos institucionais.

Gráfico 26: Resultados da Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira – Segmento Discente

Como você avalia as ações do IFAM para estimular grupos a captarem recursos para pesquisa e extensão?	183 (14%)	279 (22%)	362 (28%)	199 (15%)	135 (11%)	129 (10%)
Como você avalia as ações do IFAM para estimular a captação de recursos para financiar tecnologia e infraestrutura?	183 (14%)	232 (18%)	357 (28%)	220 (17%)	161 (13%)	134 (10%)
Como você avalia o desempenho do IFAM em firmar parcerias para otimizar seu desempenho institucional?	228 (18%)	259 (20%)	341 (26%)	205 (16%)	139 (11%)	115 (9%)

■ Excelente ■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Não sei/não quero opinar

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, com base nos dados da autoavaliação 2024.

Gráfico 27: Resultados da Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira – Segmento Docente

Como você avalia as ações do IFAM para estimular grupos a captarem recursos para pesquisa e extensão?	18 (6%)	41 (13%)	100 (32%)	76 (25%)	50 (16%)	25 (8%)
Como você avalia as ações do IFAM para estimular a captação de recursos para financiar tecnologia e infraestrutura?	13 (4%)	32 (10%)	91 (29%)	74 (24%)	70 (23%)	30 (10%)
Como você avalia o desempenho do IFAM em firmar parcerias para otimizar seu desempenho institucional?	20 (6%)	45 (15%)	94 (30%)	67 (22%)	53 (17%)	31 (10%)

■ Excelente ■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Não sei/não quero opinar

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, com base nos dados da autoavaliação 2024.

Gráfico 28: Resultados da Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira – Segmento TAE

Como você avalia as ações do IFAM para estimular grupos a captarem recursos para pesquisa e extensão?	9 (4%)	35 (16%)	75 (32%)	53 (24%)	20 (9%)	33 (15%)
Como você avalia as ações do IFAM para estimular a captação de recursos para financiar tecnologia e infraestrutura?	8 (4%)	23 (10%)	84 (37%)	48 (21%)	27 (12%)	35 (16%)
Como você avalia o desempenho do IFAM em firmar parcerias para otimizar seu desempenho institucional?	11 (5%)	42 (19%)	87 (39%)	41 (18%)	19 (8%)	25 (11%)

■ Excelente ■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Não sei/não quero opinar

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, com base nos dados da autoavaliação 2024.

3.1.5 EIXO 5: Infraestrutura Física

O Eixo 5, trata da avaliação da infraestrutura física de modo geral e em termos de adequação da acessibilidade, funcionalidade e conservação, envolvendo salas de aula, laboratórios, biblioteca, banheiros, acesso e segurança, infraestrutura de tecnologia da informação para os cursos, reitoria e campi do IFAM, como acesso à internet, equipamentos/mobiliários e recursos computacionais.

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A dimensão 7 tem seus resultados expostos nos gráficos 29, 30 e 31, a seguir:

Gráfico 25: Resultados da Dimensão 7: Infraestrutura Física – Segmento Discente

Como você avalia a infraestrutura geral da sua unidade (Campus/Reitoria)?	218 (17%)	271 (21%)	375 (30%)	263 (20%)	130 (10%)	30 (2%)
Como você avalia a infraestrutura da sua unidade (Campus/Reitoria) para acessibilidade?	197 (15%)	252 (20%)	382 (30%)	282 (22%)	122 (9%)	52 (4%)
Como você avalia a infraestrutura dos banheiros da sua unidade (Campus/Reitoria)?	182 (14%)	208 (16%)	325 (25%)	285 (22%)	249 (20%)	38 (3%)
Como você avalia a infraestrutura geral da biblioteca do Campus?	273 (21%)	303 (24%)	376 (29%)	186 (14%)	90 (7%)	59 (5%)
Como você avalia a infraestrutura geral dos laboratórios do campus?	215 (17%)	268 (21%)	350 (27%)	253 (20%)	138 (11%)	63 (4%)
Como você avalia a infraestrutura geral das salas de aula?	201 (16%)	240 (19%)	376 (29%)	302 (23%)	139 (11%)	29 (2%)
Como você avalia as condições de acesso e segurança de sua unidade?	230 (18%)	249 (19%)	393 (31%)	240 (19%)	140 (11%)	35 (3%)
Como você avalia o acesso a internet fornecido pelo IFAM?	149 (12%)	146 (11%)	236 (18%)	257 (20%)	441 (34%)	58 (5%)
Como você avalia os equipamentos/Mobiliário e recursos computacionais de sua unidade?	180 (14%)	235 (18%)	376 (29%)	276 (22%)	172 (13%)	48 (4%)

■ Excelente ■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Não sei/não quero opinar

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, com base nos dados da autoavaliação 2024.

Gráfico 26: Resultados da Dimensão 7: Infraestrutura Física – Segmento Docente

Como você avalia a infraestrutura geral da sua unidade (Campus/Reitoria)?	15 (5%)	62 (20%)	114 (37%)	279 (25%)	40 (13%)	0 (0%)
Como você avalia a infraestrutura da sua unidade (Campus/Reitoria) para acessibilidade?	20 (6%)	56 (18%)	108 (35%)	82 (27%)	43 (14%)	1 (0%)
Como você avalia a infraestrutura dos banheiros da sua unidade (Campus/Reitoria)?	19 (6%)	61 (20%)	113 (36%)	68 (22%)	48 (16%)	1 (0%)
Como você avalia a infraestrutura geral da biblioteca do Campus?	24 (8%)	66 (21%)	134 (43%)	60 (20%)	20 (6%)	6 (2%)
Como você avalia a infraestrutura geral dos laboratórios do campus?	9 (3%)	34 (11%)	125 (40%)	81 (27%)	41 (13%)	20 (6%)
Como você avalia a infraestrutura geral das salas de aula?	19 (6%)	59 (19%)	117 (38%)	87 (28%)	24 (8%)	4 (1%)
Como você avalia as condições de acesso e segurança de sua unidade?	20 (6%)	55 (18%)	119 (38%)	81 (27%)	31 (10%)	4 (1%)
Como você avalia o acesso a internet fornecido pelo IFAM?	5 (2%)	37 (12%)	96 (31%)	91 (29%)	80 (26%)	1 (0%)
Como você avalia os equipamentos/Mobiliário e recursos computacionais de sua unidade?	14 (5%)	52 (17%)	113 (36%)	83 (27%)	43 (14%)	5 (1%)

■ Excelente
 ■ Ótimo
 ■ Bom
 ■ Regular
 ■ Ruim
 ■ Não sei/não quero opinar

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, com base nos dados da autoavaliação 2024.

Gráfico 27: Resultados da Dimensão 7: Infraestrutura Física – Segmento TAE

Como você avalia a infraestrutura geral da sua unidade (Campus/Reitoria)?	11 (5%)	41 (18%)	91 (41%)	48 (21%)	30 (13%)	4 (2%)
Como você avalia a infraestrutura da sua unidade (Campus/Reitoria) para acessibilidade?	8 (4%)	42 (19%)	84 (37%)	56 (25%)	34 (15%)	1 (0%)
Como você avalia a infraestrutura dos banheiros da sua unidade (Campus/Reitoria)?	7 (3%)	42 (19%)	90 (40%)	49 (22%)	34 (15%)	3 (1%)
Como você avalia a infraestrutura geral da biblioteca do Campus?	8 (4%)	54 (24%)	95 (42%)	37 (16%)	9 (4%)	22 (10%)
Como você avalia a infraestrutura geral dos laboratórios do campus?	5 (2%)	39 (17%)	86 (38%)	42 (19%)	15 (7%)	38 (17%)
Como você avalia a infraestrutura geral das salas de aula?	6 (3%)	54 (24%)	91 (40%)	41 (18%)	10 (4%)	23 (10%)

Como você avalia as condições de acesso e segurança de sua unidade?	7 (3%)	46 (20%)	83 (37%)	55 (24%)	33 (16%)	1 (0%)
Como você avalia o acesso a internet fornecido pelo IFAM?	6 (3%)	28 (12%)	85 (38%)	64 (29%)	41 (18%)	1 (0%)
Como você avalia os equipamentos/Mobiliário e recursos computacionais de sua unidade?	11 (5%)	43 (19%)	106 (47%)	41 (19%)	21 (9%)	3 (1%)

■ Excelente ■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Não sei/não quero opinar

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, com base nos dados da autoavaliação 2024.

Pelos resultados da dimensão 7, apresentados nos gráficos 29, 30 e 31, assim como na dimensão 10, a comunidade acadêmica expressou preocupação com a infraestrutura física de suas unidades (Campus/Reitoria), principalmente no que diz respeito a itens de uso comum como banheiros e estrutura de tecnologias da Informação, além de estruturas e equipamentos para acessibilidade, necessitando de atenção da gestão para o desenvolvimento de ações na área.

3.2 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS QUALITATIVOS – PONTOS DE ATENÇÃO

Após a análise dos dados das 10 dimensões, apresentados nos gráficos, é possível fazer uma análise qualitativa, destacando os principais pontos de atenção, ou áreas/dimensões que precisam de ações de intervenção por parte da gestão, quais sejam

1º) Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade: percebeu-se uma melhoria nos resultados dessa dimensão em relação ao ano anterior. Os segmentos Discente e TAE avaliaram a comunicação com maior ênfase de respostas entre as opções ÓTIMO e BOM. Porém, a opção REGULAR teve percentual muito próximo à opção BOM. Já entre os Docentes, as respostas com maior índice variaram entre as opções BOM e REGULAR, demonstrando que o IFAM precisa continuar focando em ações para melhorar sua forma de comunicação e interação com a sociedade externa e, principalmente, com a comunidade interna.

2º) Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes: os resultados desta dimensão demonstram, de forma preocupante, que as três categorias percebem a necessidade de melhorar o atendimento a demandas relacionadas, principalmente, à alimentação e ao acompanhamento e formação continuada dos egressos, dois itens

que fazem parte, também, da avaliação externa do MEC. Neste sentido, cabe à alta gestão do IFAM, juntamente com os diretores gerais dos campi, pensarem ações voltadas à melhoria desses dois pontos de atenção (alimentação e acompanhamento de egressos).

3º) Dimensão 5 - Políticas de Pessoal: percebeu-se um percentual considerável de docentes e técnicos que expuseram sua insatisfação quanto a ações de combate e prevenção ao abuso e assédio moral e sexual na Instituição. As opções de respostas mais escolhidas nesses segmentos foi BOM, REGULAR e RUIM, ao contrário dos discentes, os quais optaram, em sua maioria pelos conceitos EXCELENTE, ÓTIMO e BOM, evidenciando assim a necessidade de se criar ações mais efetivas para combater esse problema no ambiente de trabalho dos servidores.

Outro ponto que teve avaliação, que podemos considerar negativa, nesta dimensão, é com relação ao quadro de servidores Técnicos-administrativos, avaliada pelos Docente como BOM e REGULAR e pelos TAEs como REGULAR e RUIM, cabendo à gestão pensar ações para amenizar essa problemática de carência de servidores técnicos-administrativos.

4º) Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição: chama a atenção a avaliação da satisfação dos serviços prestados pela Ouvidoria e Corregedoria do IFAM, em que todos os segmentos optaram, em sua maioria, pela opção “Não sei/Não quero responder, deixando um alerta da possível ausência de divulgação das ações realizadas por essas coordenações.

5º) Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira: essa dimensão avaliou ações de incentivo à captação de recursos financeiros. Nos segmentos docente TAE, as opções com maior índice ficaram entre os conceitos BOM, REGULAR e RUIM para esta dimensão. Esses resultados provoca a gestão da instituição, tanto a promover mais ações de incentivo e estímulo aos grupos de pesquisa a captarem recursos para as áreas de pesquisa, extensão, tecnologia e infraestrutura, quanto buscar mais parcerias e captações de recursos para que o IFAM possa ter um bom nível de estrutura física, que atenda a demanda da comunidade acadêmica e consequentemente auxilie no cumprimento da sua missão e compromissos institucionais.

6º) Dimensão 7 - Infraestrutura Física: assim como na dimensão 10, na avaliação relacionada à infraestrutura, a comunidade acadêmica expressou preocupação com a infraestrutura física de suas unidades (Campus/Reitoria),

principalmente no que diz respeito a itens de uso comum como banheiros e estrutura de tecnologias da Informação, além de estruturas e equipamentos para acessibilidade, acesso à internet e sala de aula, necessitando de atenção da gestão para o desenvolvimento de ações na área.

4 RECOMENDAÇÕES DA CPA PARA A GESTÃO

Levando em consideração os resultados alcançados nesta pesquisa de autoavaliação institucional do IFAM; especialmente, ao que diz respeito aos pontos de atenção destacados acima, espera-se que, ao longo do ano de 2025, sejam realizadas ações de intervenção para corrigir as fragilidades, bem como continuar fortalecendo os pontos fortes da instituição, com uma atuação proativa, compartilhada e transparente por parte da gestão do Instituto, visando, acima de tudo, o cumprimento da sua missão institucional que é de promover com excelência a Educação, Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

De acordo com os resultados apresentados neste Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI), referente às ações implementadas em 2024, é necessário adequar o processo de gestão do IFAM, a partir do comprometimento das unidades gestoras, levando em consideração os resultados apresentados nos planejamentos da alta gestão e das unidades, com foco nas resoluções das demandas expostas. Para tanto, a CPA apresenta, abaixo, algumas sugestões, a nível de colaboração, que podem ser incluídas nos planejamentos dos gestores, inclusive no novo Plano de Desenvolvimento Institucional, que está em processo de construção, para o fortalecimento do Instituto, com base nas principais demandas identificadas em 2024:

1 - Criar estratégias de comunicação para gerar maior apropriação e conhecimento da comunidade acadêmica das ações realizadas pelos setores, inclusive a apropriação de documentos institucionais, especialmente entre os servidores, fortalecendo a comunicação interna. Sugestão: Melhorar a estratégia de comunicação do IFAM por meio de ações de baixo custo, como redes sociais do Instituto e campi, produzindo conteúdos relacionados a produtos e soluções gerados nos projetos de pesquisa e extensão, bem como publicação de ações realizadas a partir da autoavaliação.

2 – Criar e fortalecer ações de acompanhamento e formação continuada dos egressos, em todos os Campi do IFAM, tais como: criar o dia do egresso do IFAM e ofertar cursos de pós-graduação para este público.

3 – Implementar ações voltadas à melhoria da qualidade da alimentação oferecida aos alunos em situação de vulnerabilidade nos Campi.

4 – Criar e fortalecer ações de combate e prevenção ao abuso e assédio moral e sexual no ambiente de trabalho na Instituição, por meio da criação do programa institucional de combate ao assédio moral e sexual, contemplando ações de conscientização e esclarecimentos sobre os riscos jurídicos ao servidor e ao Instituto.

5 – Buscar apoio junto ao MEC para adequação do quadro de servidores Técnicos-administrativos, especialmente nos campi com maior carência de servidores desse segmento.

6 – Promover ações de incentivo e estímulo aos grupos de servidores, a captarem recursos para as áreas de pesquisa, extensão, tecnologia e infraestrutura do IFAM.

7 - Realizar de forma urgente, reparos em estruturas físicas de uso contínuo e compartilhado como: salas de aula e banheiros, e priorizar obras e compras de equipamentos e mobiliários para melhorias da acessibilidade, especialmente o acesso à internet nas unidades. Buscar parcerias para reestruturação de laboratórios e áreas destinadas a aulas práticas nos campi, por meio de parceria com empresas.

8 - Realizar ações públicas de divulgação dos cursos do IFAM para que a sociedade como um todo conheça os diferenciais do Instituto.

9 – Divulgar mais os resultados dos serviços prestados pela Ouvidoria e Corregedoria do IFAM, a fim de que todos conheçam o trabalho dessas coordenações.

5 CONCLUSÃO

O presente instrumento apresentou o relatório parcial de autoavaliação institucional (RAI), referente ao ano 2024, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). As ações deste ano, além da criação dos formulários com questões focadas em cada uma das 10 dimensões definidas pelo SINAES, se concentraram, principalmente, na nova forma de divulgação, com base em envio de e-mail para toda a comunidade acadêmica, via sistema SIG, site do IFAM

e grupos de whatsapp, além do tratamento diferente dos dados utilizando tanto métodos quantitativos quanto qualitativos, a fim de gerar maiores detalhamentos das demandas da comunidade acadêmica, para fomentar a tomada de decisão mais correta e o planejamento de ações e políticas mais demandadas pelo Instituto, além da ampla divulgação dos resultados tanto para comunidade interna quanto externa por meios digitais, como a publicação dos resultados na página da CPA e no site do IFAM e via e-mail.

De forma geral o RAI do ano de 2024 e todo o esforço feito durante o período de coleta, tratamento e principalmente divulgação dos dados, fortaleceu ainda mais a CPA do IFAM, a qual está a cada ano mais atuante e gerando mais informações para que os propósitos estabelecidos pela lei 10.861 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) sejam cada vez mais presentes na rotina de gestão do IFAM, subsidiando o funcionamento da instituição, considerando uma lógica de planejamento e controle das principais demandas da Instituição.

Por fim, acrescenta-se que, o Instituto Federal do Amazonas precisa desenvolver ações mais efetivas para que a comunidade acadêmica se aproprie dos documentos institucionais, a se destacar o PDI, e que para o ano de 2025 é necessário concentrar as ações de melhorias na manutenção e reformas de infraestruturas físicas, priorizar o combate e prevenção contra o abuso moral e sexual no ambiente de trabalho e melhorar os processos de gestão e governança da Instituição como um todo, a fim de se ter mais eficiência no atendimento das demandas administrativas e acadêmicas do IFAM.

REFERÊNCIAS

CARSON, R.T.; LOUVIERE, J. A common nomenclature for stated preference elicitation approaches. **Environmental and Resource Economics**, v.49, n.4, p.539-559, 2011.

DECRETO Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Manual dos indicadores de qualidade 2011**. Brasília: INEP, 2011.

IVES, C. D.; KENDAL, D. The role of social values in the management of ecological systems. **Journal of Environmental Management**, v.144, p.67-72, 2014.

NOTA TÉCNICA Nº 65 /2014 – INEP/DAES/CONAES. De 09 de outubro de 2014.

NOTA TÉCNICA Nº 16 /2017 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, de 15 de dezembro de 2017. NOTA TÉCNICA Nº 02 /2018 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, de 17 de janeiro de 2018.